



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO ANTA
CEP 36.590-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

MEMORIAL DESCRITIVO

REDE DE DRENAGEM PLUVIAL

AVENIDA OVIDIO FERRAZ

PRAÇA ESPORTES


SÃO MIGUEL DO ANTA /MG



MEMORIAL DESCRITIVO

DOS SERVIÇOS PRELIMINARES:

A Placa de obra deve ser fabricada em chapa de aço n.26, afixada com arrebite e parafusos em estrutura metálica de viga U 2" enrijecida com metalon 20x20, e instalada em pontalete de madeira de eucalipto autoclavado pintado, em local visível e lá permanecerá por todo o período de execução da obra, do início até a conclusão e encerramento (modelo abaixo) de forma a informar a população sobre a obra, como: valor, prazo de execução e outras informações pertinente.

 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO ANTA	
* NOME DA OBRA *	
Valor: Período de execução: Empresa executora:	Secretaria Municipal de XXXXXXXX XXXXXXXXXX

O local de obra deve ser sinalizado e isolado a fim de evitar entrada de pessoas não autorizadas, evitando acidentes.

DA DRENAGEM PLUVIAL:

Escavar as valas de acordo com o projeto de engenharia, A escavação deve atender às exigências da NR 18, a geometria da vala deve atender aos valores definidos pela norma NBR 12266/92.

No Fundo das valas devem ser regularizada manualmente para obtenção de inclinação adequada para assentamento dos tubos de concreto e aplicado um base de pedra britada nº 0 ou pedrisco, na espessura de 10cm, sendo este material compactado através de compactador a percussão, com potência de 4cv.

Transportar com auxílio da escavadeira o tubo para dentro da vala, com cuidado para não danificar a peça, limpar as faces externas das pontas dos tubos e as internas das bolsas, posicionar a ponta do tubo junto à bolsa do tubo já assentado, procedera o alinhamento da tubulação e realizar o encaixe, sentido de montagem dos trechos deve ser realizado de jusante para montante, caminhando-se das pontas dos tubos para as bolsas, ou seja, cada tubo assentado deve ter como extremidade livre uma bolsa, onde deve ser acoplada a ponta do tubo subsequente, finalizado o assentamento dos tubos, executam-se as juntas rígidas, feitas com argamassa, aplicando o material na parte externa de todo o perímetro do tubo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO ANTA

CEP 36.590-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

Para o reaterro manual da vala, inicia-se, quando necessário, com a umidificação do solo afim de atingir o teor umidade ótima de compactação prevista em projeto, compactação da vala aterrada foi considerado que a atividade é feita em etapas com camadas na ordem de 20 cm de altura, através de compactador a percussão.

Nos locais indicados nos projetos para construção dos PV's, deve-se preparar o fundo com lastro de brita, sobre o lastro de brita, montar as fôrmas da laje de fundo do poço e suas armaduras. e em seguida, realizar a sua concretagem, sobre a laje de fundo, assentar os blocos de concreto do balão do poço com argamassa aplicada com colher, atentando-se para o posicionamento dos tubos de entrada e de saída, até a altura da cinta horizontal; Executar os reforços verticais com armadura e graute nos 4 cantos do balão; Em seguida, executar a cinta sobre a alvenaria com canaletas de concreto, armadura e graute; Concluída a alvenaria do balão do poço, revestir as paredes externa e internamente com chapisco e reboco e executar sobre a laje de fundo as canaletas e almofadas em argamassa; deixando altura necessária para posterior colocação da tampa do poço.

A tampa do poço será em formato retangular, em concreto armado, conforme projeto, com espessura de 20cm, com um tampão circular de ferro fundido de dn 600mm de resistência de 40 Toneladas, conforme previsto em projeto.

As bocas de lobo devem ser construídas sobre o fundo preparado, devendo montar as fôrmas da laje de fundo e em seguida, realizar a sua concretagem; Sobre a laje de fundo, assentar os blocos da caixa com argamassa aplicada com colher, atentando-se para o posicionamento do tubo de saída, até a altura da cinta horizontal; Executar os reforços verticais com armadura e graute nos pontos de apoio das guias chapéu e da viga pré-moldada; Após o grauteamento vertical, executar a cinta com blocos canaletas de concreto, armadura e graute; Em seguida, posicionar as guias chapéu e a viga pré-moldada com a retroescavadeira e assentá-las com argamassa; Finalizar a execução da alvenaria até a altura de apoio das tampas e preencher a última fiada com argamassa; Concluída a alvenaria a da caixa, revestir as paredes internamente com chapisco e reboco e externamente somente com chapisco. Sobre a laje de fundo, executar revestimento com argamassa para garantir o caimento necessário para o adequado escoamento das águas pluviais.

A tampa (Grelha) deverá ser fabricada em aço de 16mm, com quadro em cantoneira de 60x120cm, conforme previsto em projeto.

Execução da boca de bueiro, para a rede de 1000mm, deve ser instalado um lastro de concreto magro; Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem das armaduras, fixando as diversas partes com arame recozido, A partir dos eixos de referência considerados no projeto de estrutura, posicionar os ganchos dos pés dos muros ala e muro testa, realizando medições e conferências, fixar os ganchos com pregos; Sobre a superfície limpa, aplicar desmoldante em toda a face interna da fôrma; Posicionar as faces da fôrma, conferir prumo, nível e ortogonalidade do conjunto; Dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo 50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto; Posicionar a armadura na fôrma e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem; Após posicionamento das armaduras e dos espaçadores, executar o travamento com as vigas metálicas e as barras de ancoragem, espaçada sacada 60cm, de modo a garantir as dimensões durante o lançamento do concreto; Conferir posicionamento, rigidez, estanqueidade e prumo da fôrma,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO ANTA
CEP 36.590-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

introduzindo os contraventamentos, conferir o traço do concreto, lançar o material e adensá-lo com uso de vibrador de imersão, de forma a que toda a armadura seja adequadamente envolvida na massa de concreto; Adensar o concreto de forma homogênea, conforme NBR14931:2004, após o tempo de cura, promover a retirada das fôrma.

O Dissipador de energia em pedra argamassada, devem seguintes as especificações estabelecidas em projeto, sendo utilizada pedra irregulares.

São Miguel do Anta/MG, 17 de março de 2023

Responsável Técnico
Eng. Marco Aurélio Ferrarezi Avelar
CREA-MG: 213.217/D
ART: MG20231917111